

Soneto do amor ambíguo

Do imediato prazer da aprovação
Até o não raro lapso de desistir
Concordamos que os presentes anos
São uma caminhada agridoce

Aceitar essa sina que escolhemos
Consiste com quase franca certeza
Em aludir dramaticamente
Aos intragáveis dias de esforço

E desconsiderar, em causa injusta
Todos os inevitáveis instantes
Onde a procrastinação nos seduziu

Mas sermos os primeiros a declamar
Em prol da instituição provedora
De nossa mais profunda angústia

Lisa Galvão Elisei
3º Redes de Computadores Integrado
CEFET-MG Nepomuceno